



Desemprego volta a descer em Julho e está agora em 16,5%

Eurostat Taxa dos meses anteriores foi revista em baixa. É preciso um descalabro no final do ano para Governo falhar previsão de 18,2%.

O desemprego voltou a recuar em Julho, pelo terceiro mês consecutivo. A descida da taxa pode dever-se a motivos sazonais, mas o certo é que não só deixa boas perspectivas para os números do terceiro trimestre, como sinaliza que dificilmente se vai ultrapassar a meta prevista pelo Governo para esse ano. Os dados foram publicados na sexta-feira pelo Eurostat: a taxa de desemprego da economia portuguesa recuou duas décimas em Julho e está agora em 16,5%. É o terceiro mês consecutivo em que o desemprego recua em Portugal. Mais: o gabinete estatístico reviu em forte baixa os números dos últimos meses. Por exemplo, o desemprego de Junho foi revisto para 16,7%, quando o último valor estimado apontava para 17,4%. "Sabemos que foi o terceiro mês conse-

DESEMPREGO A DESCER

Os números divulgados pelo Eurostat revelam que este é o terceiro mês consecutivo em que o desemprego desce.



cutivo em que o valor do desemprego baixou, o Eurostat fez também uma correção dos meses anteriores, o que significa que esta baixa, neste mês, de facto é maior do que aquilo que parece, afinal o desemprego não terá sido tão elevado quanto foi divulgado nos últimos três meses", notou o primeiro-ministro, que pediu cautela na análise. "Sabemos que ainda temos um caminho muito complexo à nossa frente, é natural que a taxa de desemprego não tenha um percurso linear sempre descendente", acrescentou, sublinhando que o importante nesta fase é "proteger muito bem estes dados de recuperação económica que têm vindo a aparecer".

Com o número de Julho, o desemprego médio dos primeiros sete meses do ano situa-se em 17,2%, um ponto percentual abaixo da previsão do Governo para o conjunto de 2013. Ou seja, será preciso um grande descalabro nos últimos meses do ano para que os 18,2% previstos sejam ultrapassados. Por exemplo, se nos meses que faltam a taxa subir um ponto percentual em cada mês, o desemprego médio de 2013 ficará, ainda assim, dentro da previsão do Executivo. Os dados do Eurostat mostram ainda que o desemprego jovem recuou um ponto percentual em Julho, para 37,4% do total, e que Portugal continua a ter a quinta taxa de desemprego mais elevada da União Europeia. **L.R.P.**

Confiança em máximos de dois anos

O índice que mede a confiança dos consumidores e empresários europeus melhorou em Agosto, de 95 para 98,1 pontos, na União Europeia, e de 92,5 para 95,2 pontos na Zona Euro. Os valores, avançados na sexta-feira pelo Eurostat, são os mais elevados dos últimos dois anos e superam as previsões dos economistas consultados pela Bloomberg, que apontavam para 93,8 pontos. A melhoria da confiança dos europeus acontece numa altura

em que já se sabe que a zona euro saiu da recessão no segundo trimestre do ano, à semelhança do que aconteceu com Portugal. Aliás, no caso da economia nacional também houve uma melhoria, com o indicador a fixar-se em 88,3 pontos, face aos anteriores 85,2. De acordo com os dados do gabinete estatístico de Bruxelas, só em cinco países - Grécia, Letónia, Malta, Roménia e Finlândia - se deteriorou a confiança.